

Marie Julie Beckmann, 2019, Elementar 2

Proposta de 1 e 2: Contar uma história para crianças usando o modo subjuntivo.

Contos para Crianças

1. O menino sem talentos

Na turma do Lucas todos os alunos têm talentos extraordinários. Carolina sabe calcular muito bem, como se fosse uma matemática. Marcelo fala francês como se fosse um nativo. Mariana é muito inteligente como se soubesse tudo.

Só Lucas ficava triste porque ele não achava que tivesse talento ou soubesse fazer algo especial. Se pudesse ele mostraria a seus amigos seus talentos. Embora tivesse bons amigos, muitas vezes achava que eles não o quisessem porque ele não sabia fazer nada especial.

Cada dia Lucas se distanciava mais de seus amigos porque pensava que fosse chato. Mas Carolina, Marcelo e Mariana não gostaram que Lucas ficasse tão triste. Eles falaram com ele.

Carolina falou: “Lucas, eu duvido que você seja chato! Você é a pessoa mais engraçada que conheço!”.

Marcelo disse: “Se você não existisse, a escola seria muito menos divertida”.

Mariana contou: “Duvide como quiser, sempre seremos seus amigos”.

Quando Lucas escutou estas palavras lindas, ele não acreditou mais que fosse chato. E oxalá nunca mais acredite nisso.

2. A tristeza alugou um quarto na casa do Luciano

Luciano é um menino especial. Ele nada como se fosse um peixe e corre como se fosse um leão. Ele é muito corajoso. Duvido que tenha medo de alguma coisa.

Mas ultimamente Luciano tem ficado muito triste porque seus pais têm brigado muito. Muitas vezes ele acha que seu pai queira bater em sua mãe. E a sua mãe chora muito como se fosse uma cachoeira.

Se pudesse Luciano consolaria a sua mãe. Se tivesse mais dinheiro, ele compraria uma casa para os dois. Mas é impossível que ele trabalhe e ganhe dinheiro porque é só uma criança.

Mas embora seja muito novo, Luciano talvez possa ajudar a sua mãe. Ele pode falar com seus avós para que falem com o pai. Oxalá a família dele fique feliz.

Como se pode melhorar o mundo?

Eu sempre imagino que cada pessoa tenha a mesma quantidade de talentos. Algumas sabem escrever muito bem, mas não sabem calcular. Outras são os melhores artistas, mas têm problemas de fazer amizades. Todos devemos aproveitar nossos talentos. Por isso cada pessoa escolha uma profissão diferente para contribuir a melhorar a sociedade.

Alguns trabalhos têm uma reputação muito boa. Uma dessas profissões é o médico. Muitas pessoas acham que todos os médicos sejam boas pessoas, porque eles ajudam a outros todos os dias. Mas eles ganham um salário para fazer essa tarefa. Então seria bastante injusto se eles ademais do dinheiro recebessem admiração. Sei que a medicina é uma área importante e que o trabalho muitas vezes é cansativo, mas cumprir as tarefas profissionais não faz uma boa pessoa.

Boas pessoas ajudam a outro sem esperar um elogio ou uma recompensa. Eles investem seu tempo livre para planejar eventos para pessoas carentes. Eles lutam pelos direitos de grupos discriminados que não tenham a possibilidade de levantar a própria voz, porque ninguém quer ouvi-la. Eles percebem a tristeza e solidão das pessoas ao redor e lhes regalam um sorriso. Eles tratam bem a todos, e não apenas às pessoas poderosas, bonitas ou ricas. Eles preferem se calar a fazer fofoca de outros. Eles ficam felizes pelos sucessos de seus companheiros e não têm inveja deles.

Ser uma boa pessoa não está relacionada a sua profissão, seu estado social ou a sua conta bancária. Também não é suficiente fazer coisas boas de vez em quando. É uma decisão que você tem que tomar cada dia. Mas é um esforço que vale a pena, porque se todos os humanos fossem bons e pensassem mais nas outras pessoas, nosso mundo se converteria num paraíso que ofereceria boas condições de vida para todos.

Marie Julie Beckmann, 2019